Petrobras retorna ao setor de etanol com aquisição de participação em produtora no Centro-Oeste

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 2026 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras informa que celebrou acordo para adquirir participação de 42% da Neomille S.A., empresa de produção de etanol de milho do Grupo CerradinhoBio. A transação está alinhada à estratégia de diversificação rentável do portfólio de energia da Petrobras e à ampliação gradual de sua atuação em negócios de baixo carbono, com o retorno da companhia ao setor de produção de etanol, maior mercado de combustível renovável do país.

O valor total da aquisição será de R$ 2,8 bilhões, incluindo R$ 1,8 bilhão em aporte primário de recursos na Neomille, mediante subscrição de novas ações. A parcela remanescente corresponde à aquisição secundária de ações detidas pelos atuais acionistas e inclui pagamento contingente de até R$ 397 milhões a título de earn-out. Os valores estarão sujeitos aos ajustes de preço previstos no contrato.

A aquisição apresenta condições econômico-financeiras atrativas, bem como a perspectiva para alavancagem de sinergias relevantes com a Petrobras. Uma das principais oportunidades está associada aos projetos de SAF. O etanol produzido poderá futuramente servir como matéria-prima para a produção de SAF via rota *Alcohol-to-Jet* (ATJ), enquanto o óleo de milho, coproduto gerado no processo industrial, poderá ser utilizado na rota HEFA, esteres e ácidos graxos hidrotratados, que integram o processo tecnológico mais utilizado na produção de SAF. Essa complementaridade cria um *hedge* natural entre produção de insumos e demanda futura por combustíveis sustentáveis, além de garantir maior resiliência e integração com os ativos de refino da companhia.

A operação reforça, ainda, a estratégia logística da companhia. Recentemente, a Petrobras anunciou a aquisição da totalidade da Logum, passando a controlar integralmente a empresa responsável pela principal infraestrutura de movimentação dutoviária de etanol do país. A integração entre ativos de produção e logística amplia o potencial de eficiência no escoamento da produção, fortalece a presença da Petrobras no principal corredor logístico de etanol do Brasil e cria oportunidades para futuras expansões da infraestrutura.

Outro potencial relevante está na ampliação do relacionamento com o agronegócio. A presença no segmento de etanol de milho aproxima a Petrobras de grandes clientes.

A iniciativa também cria perspectivas para o desenvolvimento de novos negócios relacionados à descarbonização. O processo produtivo do etanol gera CO_2 biogênico, matéria-prima que poderá ser utilizada em futuras rotas de combustíveis sintéticos e outras soluções energéticas de baixo carbono, ampliando o aproveitamento dos recursos gerados ao longo da cadeia produtiva.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores
E-mail: petroinvest@petrobras.com.br/acionistas@petrobras.com.br
Av. Henrique Valadares 28 – 9º andar – 20031-030 – Rio de Janeiro, RJ
Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

Esta aquisição reforça o compromisso da Petrobras com uma transição energética justa, responsável e alinhada às necessidades da sociedade brasileira, combinando geração de valor, segurança energética e desenvolvimento sustentável.

A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento das condições precedentes previstas no contrato de compra e venda.

Retorno ao mercado de etanol

O retorno da Petrobras ao segmento de etanol é estratégico para fortalecer sua atuação na transição energética, preservar sua participação em um mercado que concorre com a gasolina e ampliar o acesso a matéria-prima para produção de combustíveis de menor intensidade de carbono como o SAF.

A aquisição da infraestrutura de dutos da Logum, em 12 de novembro, seguida pela participação na Neomille, anunciada hoje, representa um movimento estratégico para a Petrobras. Ao assegurar primeiro a infraestrutura de escoamento, a companhia fortaleceu sua posição para avançar, em condições mais favoráveis, na produção de etanol. Essa sequência favorece a integração da cadeia e amplia as possibilidades de logística e comercialização.

Sobre a Neomille

A Neomille é a terceira maior produtora de etanol de milho do país e possui duas plantas operacionais localizadas em Chapadão do Céu (GO) e Maracaju (MS). As unidades têm capacidade atual de produção de aproximadamente 800 milhões de litros de etanol por ano, com expansões planejadas que elevarão essa capacidade para cerca de 1,5 bilhão de litros por ano até 2028. A companhia também produz coprodutos típicos da produção de etanol de milho, como DDG (*dried distilled grains*) e óleo de milho.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores
E-mail: petroinvest@petrobras.com.br/acionistas@petrobras.com.br
Av. Henrique Valadares 28 – 9º andar – 20031-030 – Rio de Janeiro, RJ
Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.